

APROVADA

Em, 19 / 08 /2025, às 18:10 horas.

Presidente





ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 7^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 19^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 14 DE AGOSTO DE
2025.

Aos catorze dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e cinco, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador José Ítalo Gomes Cândido, Presidente em Exercício, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Francisco Simões de Lucena (REPUBLICANOS), João Batista de Souza Júnior (União Brasil), Jônatas Kaiky de Oliveira Santana (REPUBLICANOS), José Ítalo Gomes Dantas (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Maikon Roberto Minervino (PP), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria (REPUBLICANOS), Marilucia de Lira Souza (REPUBLICANOS) e Rafael Gomes Dantas (União Brasil) em um total de 13 (treze). Não compareceram a esta Sessão, os Vereadores e Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), cujas ausências foram justificadas. O Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega, a Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria e o Vereador Francisco Simões de Lucena, fizeram uso tribuna durante o GRANDE EXPEDIENTE. O Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 6^a Sessão Ordinária do 2º Período da 19^a Legislatura, realizada no dia doze de agosto de dois mil e vinte e cinco, sendo a mesma foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para votação, as seguintes matérias: Veto Nº 18/2025, PL Nº 34/2025-PE, PL Nº 35/2025-PE e o PLC Nº 07/2025. Deram entrada em pauta para arquivamento, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 71/2025 – INSTITUI O PROGRAMA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 109/2025 – INSTITUI DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO, ACOLHEDOR E NÃO DISCRIMINATÓRIO A ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NAS UNIDADES DE SAÚDE E MATERNIDADE.



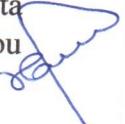
PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, SEM GERAR CUSTOS AO ERÁRIO PÚBLICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. PROJETO DE LEI Nº 153/2025 – DISPÕE SOBRE A RESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS DE PATOS-PB A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – FMDRS COM DOTAÇÕES PARA ESTE FIM, REVOGA A LEI MUNICIPAL Nº 5.611 DE 01 DE SETEMBRO DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Marilucia de Lira Souza. Deram entrada em pauta, para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1358/2025 – SOLICITA À SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE ADOTE MEDIDAS URGENTES PARA CONTROLE DA POEIRA PROVOCADA POR OBRA PÚBLICA EM ANDAMENTO NA RUA JOSÉ SÁRITO QUINHO, BAIRRO MONTE CASTELO, INCLUINDO O USO DE CAMINHÕES-PIPA PARA UMEDECER TERRENO ANTES DAS ESCAVAÇÕES, A FIM DE PRESERVAR A SÁUDE E O BEM-ESTAR DOS MORADORES. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1359/2025 – VOTO DE APLAUSO AO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA – CEM-PB, PELOS SEUS 67 ANOS DE FUNDAÇÃO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 1360/2025 – SOLICITA AO EXCELENTE SENHOR PREFEITO E À ILUSTRÍSSIMA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, QUE SEJAM ADOTADAS MEDIDAS PARA GARANTIR O BOM FUNCIONAMENTO DOS APARELHOS DE AR-CONDICIONADO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, ASSEGURANDO AMBIENTE CONFORTÁVEL PARA ALUNOS E PROFESSORES. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 1361/2025 – VOTO DE APLAUSO AO PORTAL 40º, QUE EM JULHO DESTE ANO COMPLETOU 8 ANOS DE ATUAÇÃO, CONSOLIDANDO-SE DESDE 2017 COMO UM DOS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. REQUERIMENTO Nº 1362/2025 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR RAIMUNDO LÚCIO DA NÓBREGA. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria. REQUERIMENTO Nº 1363/2025 – REQUER DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ ALMIR FERREIRA DA CUNHA, BAIRRO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1364/2025 – REQUER DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ FRANCISCO NUNES, BAIRRO JARDIM EUROPA. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1365/2025 – REQUER DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E INFRAESTRUTURA O RECAPEAMENTO DAS ESTRADAS RURAIS DO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1366/2025 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, SR. JÚNIOR BOMFIM, A LIMPEZA DE ENTULHOS E LIXOS QUE FICAM AO LADO DA RUA NATANAEL VIDAL DE NEGREIROS. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1367/2025 – SOLICITO A REALIZAÇÃO DE TAPA-BURACOS NA RUA SEVERINO DANTAS, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA MARIANA, NAS PROXIMIDADES DO POSTO DIEGO LUCENA. Autor: Vereador Francisco Simões de Lucena. REQUERIMENTO Nº 1368/2025 – VOTO DE APLAUSO A COORDENADORA DO NÚCLEO DE



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROFESSORA DE CIÊNCIAS DA ECIM/MMV, SRA. MARCELA MEIRA RAMOS ABRANTES, ALUNO ISMAEL DE SOUDA LUCENA, PELA BRILHENTE PARTICIPAÇÃO NA ETAPA, A NÍVEL DE PARAÍBA, NA CONFERÊNCIA NACIONAL INFANTO-JUVENIL PELO MEIO AMBIENTE. Autor: Vereador João Batista de Sousa Júnior. O 1º Secretário informou que os ofícios seriam encaminhados para os e-mails dos respectivos Vereadores. O Senhor Presidente em Exercício passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhor Presidente. Hoje a Câmara muito bem conduzida pelo colega Vereador Ítalo Gomes, com o qual eu já tinha conversado, pessoalmente, que seria um grande nome também para disputar a presidência da Câmara. Então, fica aqui o meu reconhecimento. Apesar dos embates políticos, mas nós temos também alinhamentos em alguns pontos, que faz parte. Saúdo os demais pares desta Casa Legislativa, aos senhores e senhoras que nos escutam e assistem. Mandar um abraço também para o seu Vandelson, que toda sessão está assistindo, do Bairro Dona Milindra. Ele faz questão de fazer o registro. Então, seu Vandelson, fica aqui o nosso abraço. Sempre agradecer ao povo de Patos por ter me reconduzido aos trabalhos legislativos e, aqui, brigar pelo interesse do povo. E digo sempre: só quero ser vereador se for para brigar pelo povo. Não tenho nenhum tipo de constrangimento de ser chamado de vereador confuseiro, vereador briguento. Eu estaria constrangido se me chamassem de ladrão, mas isso eu não sou. E também não fui eu e nem participei do desvio dos vinte e um milhões aqui da cidade de Patos, vou logo dizendo. Eu não gosto muito de mandar recado, não, e nesta legislatura, o meu trabalho, em alguns pontos de investigações. Esse trabalho será um trabalho mais silencioso, porque, na legislatura passada, Vereador galeguinho, eu e o colega Patrian, que fez um excelente trabalho também, nós falávamos demais, e denunciamos demais, e dava tempo de os ratos correrem e entrarem para dentro dos buracos. Só que agora a gente não vai trabalhar mais dessa forma, nós faremos o mesmo trabalho sem disparar o alarme, pra não chamar a atenção dos ratos, porque nós precisamos pegar o gabiru maior, o gabiru branco. Então, vocês que roubaram o dinheiro do IPTU aqui da cidade de Patos, nos últimos anos, vocês estão pensando que Josmá esqueceu foi, vocês estão pensando que vai ficar por isso mesmo, é? Passaram a mão grande em mais de vinte milhões, aqui, de dinheiro dos tributos, impostos, taxas do povo de Patos, vocês estão pensando que vai ficar assim? Não vai não, viu? Mas não vai não mesmo, vou logo dizendo. Inclusive, pessoas estão sendo ouvidas. Estão pensando que vão fazer igual ao INSS, aqui em Patos, que roubaram o INSS em Brasília, arquivaram a denúncia e vão botar o próprio povo, que foi roubado para pagar. Isso é um golpe de mestre. E aqui na cidade de Patos está todo mundo caladinho, ninguém fala mais nos vinte e um milhões. ‘Não, vamos ficar caladinhos pra ver se Josmá esquece e para de falar’. Meu amigo, quem é roubado não esquece não. E nem pensem que vai ficar por isso mesmo, que não vai não, porque eu empanturrei de denúncias lá, ainda no início de dois mil e vinte quatro, e a gente espera uma resposta por parte dos órgãos externos de fiscalização. Isso não pode acontecer. E também não interessa se tinha vereador, se tinha secretário, se tinha corretor de imóveis, se tinham outros atravessadores, não interessa, tem que ser apurado, e o povo quer uma resposta. Continuando aqui, senhor Presidente, as cobranças do povo, eu aproveito essa oportunidade, minha gente, inclusive, eu tinha discutido isso aqui, a semana passada. No primeiro semestre deste ano, senhor Presidente, esta Câmara aprovou um Requerimento de minha autoria, alguém me corrija se foi no primeiro semestre desta Legislatura, deste ano ou se foi no último semestre da legislatura passada, nós aprovamos aqui, na Casa, por

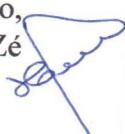


unanimidade, um Requerimento de minha autoria a respeito desse problema da falta d'água na cidade de Patos. Isso é um problema gravíssimo. E hoje, mais uma vez, eu recebi ligações de municípios, principalmente de moradores do Bairro Jatobá, Júnior contigo, Monte Castelo, Bivar Olinto, inclusive, hoje eu Manoel, inclusive, ligou para Rádio Espinharas, eu escutei, e vários municípios ligando e reclamando desse problema de falta d'água. Vocês não têm noções dos milhões que a CAGEPA arrecada aqui no município de Patos, todo mês, por essas taxas absurdas. Diga-se de passagem, é uma das mais caras do Brasil. Pegam a água que cai do céu, faz um tratamento, jogam uns produtos, botam numas bombas, e faturam milhões aqui no município de Patos; não tem investimentos, uma problemática danada aqui de falta d'água. Então é uma preocupação que afeta o nosso povo. E mesmo a CAGEPA sendo uma autarquia estadual, que não é nem competência minha de vereador, seria competência dos deputados estaduais, mas como a cidade de Patos não tem deputado estadual, o vereador tem que fazer o papel de deputado estadual. Será que ninguém vai abrir a boca, na Assembleia, pra reclamar da falta d'água na cidade de Patos? E é recorrente isso, é recorrente. E às vezes, a CAGEPA bota um funcionário pra está ligando pra rádio: 'ah, é porque deu problema não sei aonde'. Não! A gente não quer saber disso, de desculpas, a gente quer saber de água na torneira, porque, meu amigo, com água ou sem água, Vereador Galeguinho, a taxa vem, a taxa vem, da CAGEPA, que eles chamam taxa de disponibilidade. E lá no Bairro Monte Castelo, que os municípios pagam dobrado, água e esgoto? Eu estou mentindo, Vereador Júnior Contigo, não é assim? Pagam dobrado, Vereador Galeguinho, aí não tem água. É justo pagar sem ter água? Não! isso não tá certo. Então, fica aqui a cobrança, que, mesmo sem ser competência de vereador, mas a gente tem que falar pelo povo. A gente espera que esse debate seja levado para a Assembleia, algum deputado fale, faça o seu trabalho de fiscalizar a CAGEPA, vim aqui em Patos visitar os bairros. Então, fica aqui a cobrança, pois é lamentável isso. Eu vou visitar o Ministério Público pra saber como é que está essa ação lá dessa falta d'água. Será possível? A gente vai procurar a Promotoria da cidadania pra ver essa questão. Isso é muito grave, minha gente. Hoje mesmo, no Programa Espinharas Notícias, o povo ligando, pra depois não aparecer aqui: 'ah, é politicagem de Josmá'. Não é não. Eu não trago politicagem para aqui, eu trago cobranças do povo. Pra concluir a nossa pauta de hoje, vocês estão lembrados que eu tinha falado aqui, semana passada, de um fato que aconteceu na UPA Otávio Pires, todo mundo está lembrado? Porque ninguém esquece as minhas falas, podem distorcer, mas não esquecem, porque, minha gente, eu sou careca, cabeçudo, feio, mas eu só falo a verdade. Podem não gostar de mim, não tem problema, mas todos param na hora do Vereador Josmá Oliveira falar. Eu estou com o documento aqui, uma moça deu entrada na UPA, no começo desse mês ou no final do outro, essa moça faleceu na UPA, e a família dessa moça foi hoje, na Delegacia de Polícia de Patos, prestar queixa sobre o falecimento dessa moça na UPA do campo da liga. Estão dizendo que a moça morreu por negligência, um suposto assassinato, mataram a moça. Eu fui procurado também por servidores, a cidade de Patos tem servidores excelentes, tem algum ou outro que dá trabalho, faz parte, porque os servidores efetivos se preocupam com o funcionamento do serviço público na cidade de Patos. E eu já fui procurado, em relação a esse caso, por dois servidores daquela UPA, denunciando essa situação, que segundo eles, essa moça foi morta na UPA. Agora ninguém quer falar sobre isso, porque, às vezes, não é família de gente importante, de gente que tem dinheiro, de político, porque os políticos nem usam a UPA, a maioria tem plano de saúde. E quando é uma pessoa de família humilde, aí ninguém fala nada, mas não pode acontecer isso. Está aqui o boletim de ocorrência, lá na UPA Otávio Pires. Eu tenho outros prints aqui, eu vou

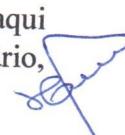


trazer prints de conversas da diretora da UPA, eu vou postar aqui nesse telão, pra vocês verem o tipo de conversa que é conversado na UPA Otávio Pires. Aí eu pergunto: até quando isso vai acontecer na cidade de Patos? Eu duvido que se fosse uma pessoa importante, uma pessoa de posses financeiras, se não estava aí em todo canto. Mas como é uma pessoa de família simples e humilde da cidade de Patos, querem fazer pouco caso, não estão nem aí. Mas isso não pode acontecer, isso não deve acontecer, porque os servidores efetivos ainda têm coragem de passar informações para o vereador, denunciando. Não são todos contratados, obviamente, mas temos que ser justos, mas uma patota, inclusive, a mesma patota de canalhas que inventaram uma narrativa sobre mim, uma acusação falsa sobre mim, na UPA. Esse tipo de canalha nem deveria trabalhar em serviço público, essa é a realidade. Então, a gente vai querer saber o que é isso aqui, a polícia tem que apurar. Os familiares já me procuraram: 'Denuncie, Vereador, porque a gente está falando nos cantos, nas rádios, e ninguém escuta, ninguém não dar vez e voz'. E disseram, Rafael, se for preciso fazer exumação do corpo pra fazer perícia no corpo, a família assina'. Quer apuração total pra saber o que é que aconteceu com a menina. Estão pensando que é assim, que ninguém vai falar, é? A gente quer explicações, a gente vai acompanhar esse caso, a polícia tem que acompanhar, não vai arquivar, não. Tem que acompanhar direitinho esse negócio. Como é que a pessoa entra saudável e, morre, do nada? Então, fica aqui, senhor Presidente, as reclamações do povo. Muito Obrigado! Deus pátria família e liberdade". Atendendo convite do senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria**: "Boa noite, senhor Presidente, Ítalo Gomes, senhores vereadores e vereadoras aqui presentes, auditório, imprensa e funcionários desta Casa. Hoje estou aqui pra fazer um relato sobre o movimento que aconteceu aqui em Patos, ontem. Nós participamos da caravana da esclerose múltipla. Na terça-feira, eu havia falado sobre essa caravana e, ontem, foi realizada, e aqui na nossa cidade foi bem recepcionada. Trouxeram para nossa cidade, ontem, médicos neurologistas, como a Doutora Bianca, que veio representando a Confederação de Esclerose Múltipla da Paraíba, uma pessoa sensível, acessiva e aqui foi bem recebida pela nossa cidade; como também Doutor Tiago Palmeira, Doutora Luíza, que é daqui de Patos, e estava lá, presente. Além de outros profissionais da saúde, da capital e de Patos. Foram oferecidas consultas, orientações multidisciplinares e a entrega de medicamentos a pacientes. A ação desempenha um papel essencial na conscientização, no diagnóstico precoce e na melhoria da qualidade de vida das pessoas com esclerose múltipla. O evento contou ainda com a presença da Associação Paraibana de Esclerose Múltipla, representada pela senhora Presidente, Suzana Gonçalves, e demais associados. Houve vinte e dois atendimentos, inclusive dois casos foram diagnosticados e, ali, os pacientes já saíram até medicados. Então foi uma ação louvável para a nossa cidade, onde doutora Bianca destacava, na ocasião, que ia continuar com essa campanha, com esse movimento na cidade de Patos, principalmente, os atendimentos vão continuar no CER II, onde eu quero também agradecer ao Secretário Leônidas, que participou, que esteve presente, que acolheu a caravana. Quero também agradecer à senhora Rosangela Maria, diretora técnica do CER II de Patos. Quero também aqui agradecer a Dila, gerente da atenção especializada, e a todos os profissionais do CER II da cidade de Patos. Foi um momento muito especial. À tarde houve também uma capacitação para todos os funcionários do CER. E hoje, Rosângela me dizia que foi uma aula para todos aqueles funcionários que trabalham ali, que muitos não sabiam nem de um sintoma. E ontem, teve essa ocasião de saírem preparados para enfrentarem qualquer problema de um paciente de esclerose múltipla. Foi muito bonito o momento. Quero agradecer também a Vereadora

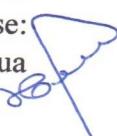
Lúcia, que se fez presente também naquele momento. E dizer que hoje a caravana esteve em Sousa-PB e, amanhã, vai estar em Caicó-RN. Então, aqui eu digo, eu não expus a camisa, eu vesti a camisa da esclerose múltipla. Irei continuar com essa luta, vou até aonde eu puder para ver se eu consigo um centro de referência na cidade de Patos, que precisa, porque Patos abrange toda região, não é só Patos. A gente teve três pacientes de cidades vizinhas que estavam presentes. Então é muito importante. E no momento, gente, doutora Bianca agradece à Câmara Municipal de Patos, que, no mês de maio, acolheu essa caravana aqui na Câmara Municipal de Patos. Então, foi através daquela sessão especial que, ontem, a gente teve esse privilégio, de estar com a caravana da Paraíba aqui na cidade de Patos, juntamente com a FUNDAP. É muito importante essa parceria. Eu trouxe aqui para vocês uns panfletos, dizendo o que é a doença e como diagnosticar. E tem aí dizendo que a maioria dos pacientes são jovens, especialmente mulheres. Então, a gente vê que hoje, temos aqui em nossa cidade um tratamento para esclerose múltipla, onde será acompanhado lá no CER. Obrigada também ao apoio da Prefeitura Municipal de Patos. Eu não poderia deixar de agradecer aqui ao nosso Prefeito Nabor, onde eu falava com ele, e ele abraçava essa causa. E vou, sim, preparar um requerimento e solicitar à Deputada Estadual Francisca Motta, para que ela lute por um centro de referência, porque a gente precisa. É uma doença muito agressiva, não tem cura, mas tem tratamento para que o paciente tenha qualidade de vida boa. E ontem, eu havia escute o relato, onde dizia: ‘só sabe o problema e a doença, quem tem uma pessoa na família portadora da esclerose múltipla’. Então, aqui eu agradeço, de coração, a todos que participaram e contribuíram indireta ou diretamente daquele evento. Obrigada a todos”. em aparte, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Vereadora, eu a quero parabenizar porque esse evento, essa caravana só veio para Patos depois que a senhora trouxe para cá aquela Audiência Pública. Quero lhe parabenizar também pelo voto de aplauso, e quero pedir para subscrever, pelo portal quarenta graus. Eu quero pedir para subscrever porque esse portal está com grande importância, está muito bom esse portal de Vicente. E eu parabenizo a senhora por esse voto de aplauso”. A Oradora prosseguiu com o seu pronunciamento, dizendo: “Obrigada, Vereadora Lúcia. E aqui também esta noite eu trago um voto de aplausos ao Portal Quarenta Graus. Ao longo de sua trajetória, o Portal Quarenta Graus se consolidou como referência em comunicação, distinguindo-se pelo compromisso inabalável com a verdade, pela ética jornalística, exemplo e pela responsabilidade na divulgação dos fatos. Sua atuação garante à população um acesso constante a informação de qualidade, apurada com rigor, transmitida com clareza e apresentada de forma imparcial. Esse voto representa o justo reconhecimento ao trabalho sério, incansável e comprometido de sua equipe, cuja dedicação contribui de maneira decisiva para a construção de uma sociedade mais consciente, para o fortalecimento da democracia e para a efetivação do direito constitucional de todos ao acesso à informação segura e confiável. Então, aqui, oito anos desse Portal Quarenta Graus, que, desde dois mil e dezessete, que, em nossa cidade, vem contribuindo para informar, para divulgar os acontecimentos e as causas do nosso povo. Então, parabéns ao portal. E deixo aqui o meu voto de aplauso, e peço a todos os vereadores, pois esse voto não é só de Fátima Bocão, esse voto é da Câmara Municipal de Patos, de todos os vereadores e vereadoras desta Casa. Aqui também eu quero requerer o voto de pesar pelo falecimento do senhor Raimundo Lúcio, que todo mundo conhecia aqui na cidade. Era produtor rural, aposentado, faleceu por volta das quinze horas e trinta minutos da quarta-feira, treze de agosto, em sua residência, no Bairro Jardim Queiroz, em Patos, decorrente de causas naturais. O mesmo tinha noventa e cinco anos de idade. Então, aqui, eu quero deixar o meu abraço a sua filha, Altina Neta, Gorete, Júnior, Antônio, Zé



Nilton, Zé da Luz, François, Gracinha (in memoriam) e todos os familiares. Também a doutora Felícia Crispim, pela passagem de seu Raimundo, que Deus o tenha na glória do Senhor. E que Deus conforte o coração de toda família, que hoje sofre e chora com sua partida. Então, o meu abraço, o meu carinho, o meu voto de pesar a todos os familiares. Então, gente, obrigada, boa noite e fiquem todos com Deus!”. Atendendo convite do senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco Simões de Lucena**: “Primeiramente, boa noite a todos, líder do governo, Maikon Minervino, Presidente, que está em exercício aqui, Ítalo. Meus parabéns! Onde tive estiver, dizer que você está representando muito bem aqui hoje. Deixar um abraço para o meu querido Distrito de Santa Gertrudes, povo de Patos e querida zona rural. Também aproveitando, ao falar em Santa Gertrudes, queria deixar os parabéns ao meu amigo Joaquinzão, lá no Distrito de Santa Gertrudes, que estará completando mais um ano de vida este mês. E aqui, quero falar de uma obra. Esta semana eu estive lá na Rua Severino Soares, na Kelfrhânia Brito, no Bairro do Morro, e gostaria de deixar os parabéns ao Prefeito Nabor pelo belíssimo trabalho que ele está fazendo à frente daquele bairro. Lembro das vezes de quando estava naquele bairro, ia atravessar uma rua daquela, de uma para a outra, e me deparava com o esgoto, animais às margens daqueles esgotos. E hoje, você passa lá e vê um cenário completamente diferente. Deixo aqui os parabéns ao Prefeito Nabor. Deixo os parabéns também ao Prefeito, por aquelas ruas que tem calçado lá no Conjunto Bivar Olinto, Vila Teimosa, Mutirão. Mutirão, a gente andava lá, e era uma rua com esgoto e outra sem esgoto. Monte Castelo, a gente passava numa, e quando ia atravessar, tinha que melar os pneus do carro no esgoto. E hoje, você não vê mais isso aqui em Patos. Lógico que Patos cresce todos os dias, e demandas irão aparecer, mas aí está o Prefeito para solucionar os problemas de Patos. Também não poderia deixar de agradecer os grandes serviços prestados, e relevantes, a alguns secretários do Governo do Estado. Isso aí não podemos esconder. Quero dizer em nome do Francisco, diretor do Regional de Patos, a diretora do Infantil, Isabela, e Séfora, à frente da Maternidade. Aqui eu deixo meus parabéns, e creio que todos os vereadores sabem a comunicação que tem com eles. E quando mando um ‘bom dia’, de imediato você tem resposta. Também não poderia deixar de agradecer ao Secretário de Saúde do município de Patos, Doutor Leônidas, que vem fazendo um grande trabalho à frente da Secretaria de Saúde aqui do município de Patos. Minha gente, trago alguns Requerimentos esta noite, que eu venho cobrar a infraestrutura do calçamento de algumas ruas, do Jardim Europa, a Rua José Almir de Ferreira Cunha. Essa rua começa nos fundos da Central do Cimento, vai até o contorno do Noé Trajano. Essa rua tanto tem um difícil acesso, em alguns setores, como na época do inverno é uma rua bastante alagada, que essas águas vêm lá de frente ao Posto Califórnia. Também tem outra rua em que eu solicito ao Secretário de Infraestrutura, e também ao Prefeito Nabor Wanderley, que é a Rua José Francisco Nunes, rua colada com essa rua que eu te falei aqui, que também é uma rua pavimentada, e também tem um difícil acesso. E gostaria de cobrar ao Prefeito e ao secretário de Infraestrutura que vissem essa rua com bons olhos, igualmente a outras ruas que trouxe Requerimentos, e outros vereadores que também trouxeram. Trago outro Requerimento aqui, este é destinado à cobrança de alguns moradores lá do Santa Clara, a Rua Natanael de Negreiros, inclusive, já falei com o Secretário Olegário que desse uma passadinha lá, porque já foi feita uma cobrança há mais de doze meses, e até agora essa limpeza não foi feita. Inclusive, eu fui ver de perto o caos que está acontecendo lá. Alguns moradores faltam com a contribuição também, pois jogam lixo, jogam cadeira, jogam até animais mortos nessa localidade. E deixo aqui essa cobrança ao secretário Júnior Bonfim, juntamente ao secretário Executivo Olegário,



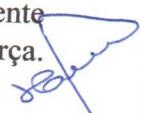
que eu tenho certeza que logo, logo ele irá executar a limpeza nessa rua. Também quero deixar aqui um Requerimento, uma cobrança, ao Secretário Júnior Bonfim, que eu havia trazido há alguns dias, que eu havia trazido também lá para Santa Gertrudes, inclusive, deixo os meus agradecimentos ao secretário Júnior Bonfim, que tem feito todo tapa-buraco, esse mês passado, lá no Distrito de Santa Gertrudes. E dessa vez, eu não poderia deixar de cobrar lá na Cruz da Menina, a Vila Mariana, o tapa-buraco na rua Severina Dantas, na mesma rua do posto médico lá da Cruz da Menina. Lá está chegando ao ponto que não vai poder transitar nem carro nessa rua. Está aí para todo mundo ver. Então, deixo essa minha cobrança aqui. Estive lá na Cruz da Menina, conversando com alguns moradores, e fiquei de trazer esse Requerimento aqui, como também conversar com o secretário sobre a situação. Trago uma cobrança aqui, já havia trazido várias vezes, pois, esse ano, bem sabemos, não só aqui em Patos, mas em outros setores, a parte hídrica no município de Patos e outras cidades, não está de brincadeira. A gente sabe que é uma cobrança por carros-pipas está sendo uma cobrança constante, vocês sabem, eu acho que vocês têm recebido várias cobranças, e tem alguns que trazem isso aqui, mas eu trago. É uma cobrança que vem sendo feita, e nos outros anos passados, não sei o que está acontecendo, porque nesse tempo que estamos aqui agora, as estradas estavam feitas. Ora, Patos começa em São José de Bonfim, começa já perto de São Mamede, Fazenda Lúcia, lá em Santa Rita, no Sítio Peão, o município de Patos é grande. Seria bom que quando fossem colocar essas estradas, começasse de lá e começasse de cá. Não iria ficar cedo demais para cá e nem tarde demais para lá. Seria muito importante que esse trabalho começasse em conjunto, que terminasse tudo num tempo só. Ora, se aqui começa cedo, lá termina tarde demais, a reclamação fica lá. Seria muito importante se esse trabalho começasse lá e fechasse dentro do município de Patos, vamos dizer assim, que ficaria muita gente agradecido, porque geralmente a região da CONAB para lá é o último setor favorecido. Quando é favorecido, é a mando, indicação de algum secretário. Também deixo a cobrança aqui ao secretário de Agricultura, que vamos olhar com bons olhos, isso aqui é vida. Se tem uma coisa que a gente não pode brincar é com fome e água. Então, eu conheço pessoas de idade, pessoas especiais, deficientes, na zona rural. Eu trago essa cobrança não é porque eu quero me aparecer aqui não. Se tem um caba que nasceu na zona rural, e é raiz, sou eu, e vejo a dificuldade que passam. Eu não falo só pela zona rural de Santa Gertrudes, eu falo pela zona rural do Boi do Brito, do Sítio Marrecas, Sítio Picote, Mocambo, Campo Comprido e etc. Eu estive uma casa, que já faz mais de trinta dias que foi solicitado, e tem uma criança especial, que eu não quero dizer a família aqui, lá no Distrito de Santa Gertrudes, na zona rural, e não é água nem para lavar calçada, nem para dá animal, nem para aguar planta, é água para beber, é água potável. Nós não estamos brincando aqui de Câmara, não, fazendo uma cobrança aqui, não, vá lá e veja se não é do jeito que eu estou lhe dizendo: idosos precisando de um abastecimento, paraplégicos do mesmo jeito, crianças especiais, que, na maioria das vezes, não tem nem o pai para ir buscar uma água em Santa Gertrudes, para botar água num filtro, num pote ou na geladeira. E se você bem analisar, pelo inverno que nós tivemos aqui, não tem esse açude que tenha mais de 30% (trinta por cento) da capacitação de água. Essas águas não dar nem para beber, se bem quiser, é para aguar planta e dar a animal. Então, eu peço ao secretário, independentemente de quem tivesse ali naquela cadeira, que tenha mais um pouco de senso. Lúcia, você que também faz parte do Conselho, faça um levantamento, veja se é preciso locar mais um carro ou dois carros para poder abastecer, porque não estar de brincadeira, não, Lúcia". Em aparte, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: "Galeguinho, essa semana, eu falei com o secretário Willa, e ele me relatou que a água



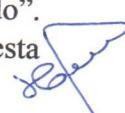
está indo, mas não está dando para cobrir todo mundo de uma vez, porque um carro pipa, que ele queria que estivesse pronto, não estava essa semana, mas ele me garantiu. Inclusive, eu tive umas reclamações do sítio Bom Jesus, que tem um bebezinho lá, eu passei para ele também, mas ele disse que já estava falando com o Prefeito Nabor, e que já ia resolver esse problema, essa semana, viu?" Retornando ao seu pronunciamento, o Orador disse: "Quando eu falo resolver o problema, é solucionar problema, locar carros pipas. Esse ano é um ano muito seco. E quando você no sítio Bom Jesus, não só existe lá, não, eu falo em Patos, zona rural em geral. O pessoal diz: 'Galeguinho, quando meu compadre vai para lá, eu digo: pegue um garrafão de água mineral, porque a água que eu tenho aqui não está dando'. Eu não vou só dizer que o culpado é secretário, não, mas é sim, também, ele poderia muito bem locar carros". Em aparte, o **Vereador João Batista Júnior** disse: Boa noite a todos. Hoje eu fui procurado por três escolas municipais, no Bairro do Jatobá, em ralação a falta de água. Essas escolas iam liberar os alunos porque não tinha água potável para essas crianças, para os alunos. E aí eu liguei para o secretário Willa, e ele me pediu para entrar em contato com Luquinha, que trabalha com ele, e o que Luquinha, ele me passou que a CAGEPA não estava com água disponível para abastecer essas escolas. Então, eu achei uma coisa muito estranha, porque era para ter água para essas escolas, para esses alunos, para não serem liberados esses alunos". A **Vereadora Maria de Fátima** indagou: "Vereador Júnior, essas escolas são zona rural ou zona urbana?". O Vereador João Batista Júnior respondeu: "Municipal. Eu estou me colocando na situação do vereador Galeguinho, aqui da cidade de Patos". A Vereadora Maria de Fátima disse: "Então, eu acho que deve ser a CAGEPA". O Vereador João Batista Júnior disse: "Eu estou acabando de dizer que foi a CAGEPA, porque eu acho que tinha que ter água disponível para essas escolas, porque se não ia liberar os alunos, e iam ficar os alunos sem água. Então é uma situação muito complicado, e imagine na zona rural. Então eu fico solidário também à fala de Vossa Excelência". O **Vereador Francisco Simões** retornou ao seu pronunciamento, dizendo: "Pois é Júnior. Eu conheço os meninos dos pipas, os motoristas dos caminhões, e eu tiro por muito, eu sou um cara trabalhador, e gosto de trabalhar, se dizer assim: 'Eu vou pagar um extra, um sábado e um domingo para você trabalhar', eu creio que muitos pipeiros, ali, se for para receber, ele vai. E um sábado e um domingo a mais, dois, três pipas rodando, dará para tirar uns cinco dias na semana, daria de cinquenta a sessenta por cento. Quer dizer, adiantaria muita coisa, não é não, Josmá?". Em aparte, a Vereadora Maria de Fátima disse: "Eu o quero parabenizar pelo assunto que você trouxe hoje para esta Casa, e o que for município, pode contar comigo, e o que for contar estado, pode contar comigo. Nós estamos para lhe apoiar, e a gente tentar resolver. Seja com quem for, tem que resolver, porque o povo precisa da água. Obrigada". Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Parabéns, pela pauta. E assim, minha gente, se está faltando água nas escolas urbanas, imagine a situação da zona rural como é que está. Então, só para concluir, eu proponho aqui, a gente convidar o nosso colega Willa, que é secretário, para vim aqui na Câmara explicar para gente o que é que está acontecendo, para gente poder, Vereador Maicon Minervino, tentar equalizar essa questão aí, porque o pessoal da zona rural também tem me procurado, Vereador Galeguinho, reclamando dessa questão. Obrigado". Com a palavra, o Orador disse: "Valeu, Josmá. Ainda falta pouco tempo aí, mas eu quero dizer o seguinte: não estou aqui questionando o Prefeito, eu sou base do governo, todo mundo sabe; nem estou criticando o secretário. Eu estou criticando pela parte que ele não está entendendo a necessidade que o povo está passando, no momento. Nós não tivemos um ano bom de inverno, se você furar um poço aqui na região da gente, com cinquenta e cinco, sessenta metros, é so



poeira; e quando dar água, é salgada, e essa água não dar para beber, não é água potável. Então, essas são as minhas palavras, e muito obrigado". O senhor Presidente passou à ORDEM DO DIA, colocando em discussão e votação o VETO N° 18/2025 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI N° 105/2025. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. "De iniciativa do parlamentar mirim, a proposição dispõe sobre a vedação do uso de comercialização, transporte e armazenamento de fogos de artifício, com efeitos sonoros no município, e dá outras providências. Já a prima fase, recomeço, sem sombras de qualquer dúvida, designo propósito buscado pelo autor do Projeto de Lei 105/2025, porém, em decorrência do dever do administrador público e chefe do Poder Executivo Municipal, eu sou compelido a vetá-lo. Passo a explicar integralmente as razões que me levaram a vetar: Convocado a se manifestar, a Procuradoria Geral do município me fornecer fundamentos municipais legais que evidenciam que o Projeto de Lei mencionado possui vícios de competência, tendo em vista que trata de matéria privada da União, conforme determina a constituição federal". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "A semana passada, nós tivemos aqui um debate, que tratava de veto também, e chega outro. Inclusive, eu votei favorável a essa matéria, salvo me engano, não sei se foi essa, ou foi a outra, porque teve uma que eu se abstive. Mas eu tomei conhecimento que tem uma lei estadual a cerca dessa natureza, apesar de eu não concorda com todas as proibições. Inclusive, o Ministério Público tem batido muito nisso, nessa questão dos fogos, etc. e etc. E agradeço ao secretário pela leitura, até do motivo da argumentação, dizendo que era vício de iniciativa. Não, eu não vislumbro vício de iniciativa, não. Não vejo dessa maneira. Eu só tenho a lamentar. É constrangedor, e essa onda de constrangimento vai continuar, vai perdurar aqui na cidade de Patos, que a Câmara não pode votar mais nada aqui. Vai chegar a hora que nós só vamos poder votar voto de aplausos, nome de rua e título de cidadão, porque se a gente não puder mais decidir essas questões, Vereador Rafael, aqui, é melhor tira essa competência da Câmara, deixar o Procurador legislar de lá. É isso o que está acontecendo. Eu voto contrário ao veto, porque já passou da hora da Câmara dar uma resposta a isso. E, assim, eu respeito os colegas, os demais pares, o pessoal da base, às vezes não adianta reclamar do Procurador, e votar a favor do veto. A melhor resposta que tem que ser dada é votar contra o veto, derrubar o veto. Obrigado, senhor Presidente". Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "Boa noite a todos, senhores e senhoras Vereadores e Vereadores. Esse Projeto, como já colocou o Josmá Oliveira, é um Projeto que, inclusive o Ministério Público já cobrou agora, esse ano. A lei entrou em vigor em maio de 2025, que é um Projeto do doutor Francisco, do NEJA, Núcleo de direito animal da UFCG, de João Pessoa, e a gente colocou esse Projeto de Lei, aqui na cidade de Patos, justamente para viabilizar a fiscalização, somente, porque cada município pode viabilizar quem vai fiscalizar e quem não vai, essa questão de fogos. Lembrando que existe uma lei estadual, e as razões do veto, aos quais eu tive acesso e lei, são razões que falam de constitucionalidade, senhor Maikon Minervino, que Vossa Excelência entende bem do Direito. Eu acho que eu tenho que voltar para faculdade, senhor Presidente, porque eu acho que não aprendi nada. Eu estou pensando seriamente em voltar para lá, porque o que é que está acontecendo? Tudo que eu aprendi, tudo que os professores da UNIFIP passaram para mim, está indo pelo vento. Eu não sei se o colega Maikon Minervino, que também é formado lá, já teve essa sensação, porque constitucionalidade não tem, se não, os deputados do Estado da Paraíba não teriam aprovado. E o próprio Ministério Público cobrar a fiscalização da lei. Eu não vou debater veto, porque não adianta a gente falar aqui na tribuna, uma única voz, porque esta Casa Legislativa ela tem que ter força.



Vou repetir novamente, a gente precisa estar unido, a gente precisa proteger um ao outro, e essa questão dos vetos é um problema sério. A Vereadora Nadir, salvo engano, já teve sete ou oito Projetos que foram vetados. Ela não estar aqui presente, mas também se encontra insatisfeita. Eu vou votar contra o voto, deixar claro. E dizer que, pelas razões do voto, tudo que ele alega no voto, passou na Assembleia. Ele alega constitucionalidade, que é a União que tem que legislar sobre o transporte de fogos. Então Patos não faz parte, não está dentro do mapa da Paraíba, não, Galeguinho? Patos é Paraíba ou não? Porque se existe uma lei estadual que proíbe o transporte, eu como policial posso fiscalizar e fazer a apreensão do material. Mas me diga, no âmbito do município quem vai fiscalizar isso? Então, a lei foi posta, foi colocada justamente para que fosse legalizada essa questão da fiscalização. Repito, como a gente tem aqui em Patos um Ministro do Supremo Tribunal Municipal, então eu não vou mais debater o voto, e dizer que vou votar contra. Obrigado, senhor Presidente". Colocado em votação, o referido voto foi mantido. O senhor Presidente em Exercício colocou em discussão o PROJETO DE LEI Nº 34/2025 – DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DO PLANTIO DA ESPÉCIE EXÓTICA AZADIRACHTA INDICA (NIM) E OUTRAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega - Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "É engraçado como as coisas acontecem aqui na cidade de Patos. Lendo aqui a matéria, e lembrando da cidade de Patos, que eu ando muito pela cidade, como os pares também andam, quem mais plantou Nim na cidade de Patos foi a própria Prefeitura. Olha como as coisas são engraçadas. A própria Prefeitura que plantou nin, onde deveria ter priorizado árvores nativas, frutíferas, isso não teve planejamento, nunca teve. E só lembrando, o grupo Mota está há cinco décadas no poder, eles mesmos que infestaram a cidade de Patos de nim. E também quem mais derrubou árvores nativas foi o prefeito Nabor. Olha como é contraditório. Eu voto favorável, porque isso é uma correção que precisa ser feita, para ver se daqui pra frente vão fiscalizar a lei. Mas também a Prefeitura, na gestão do Prefeito Nabor, agora, derrubou um monte de árvores nativas, derrubou no Canal do Frango, derrubou em frente ao Bradesco, derrubou no Bairro da Brasília, na Maternidade. Então, essa preocupação de meio ambiente tem que ser ampla, e tem que ser uma preocupação real, não só discurso. Inclusive, no Bairro Campestre é só nim, mal você ver uma árvore nativa. A gente entende, a gente tem acompanhado alguns especialistas na área, alguns profissionais da área, condenando a questão do nim. O nim, para quem não sabe, não é uma árvore nativa daqui, é considerada uma espécie invasora, inclusive é considerada uma planta tóxica, pode fazer mal para algumas coisas, e têm pessoas que coloca nas suas casas, fechando a casa, utiliza o nim como repelente, para evitar insetos. E você não ver inseto nenhum no pé de nim, porque elo é altamente tóxico. Eu não vejo nenhum tipo de objeção. E seria interessante se algum profissional da área tivesse a oportunidade de discutir essa matéria aqui na Casa, pontos e contrapontos, etc., mas como ninguém não questionou isso, eu vou votar favorável à matéria, no intuito de que essas espécies sejam proibidas de serem plantadas e, com isso, venha algum ganho. E qual é o ganho? Plantar árvores frutíferas e nativas: pé de figo, outras vegetações nativas da nossa região, pé de manga, goiaba, abacate, que deveriam estar sendo plantadas nos nossos bairros, porque até ajudava a matava a fome do povo. Eu não vejo nenhum tipo de problema, porque, até então, ninguém da área técnica questionou se tinha algum contraponto com relação a isso. Então, hoje, eu vou votar favorável à matéria. Obrigado". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Boa noite a todos os colegas desta

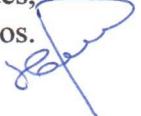


Casa Legislativa, ao público que nos assiste, através das mídias digitais, TV Câmara, redes sociais, a imprensa de Patos falada e escrita, ao meu irmão Júnior Minervino, que se faz presente aqui no auditório, ao meu amigo Rafa do Gás, ao pessoal que trabalha aqui, de forma honrosa para os trabalhos desta Casa Legislativa. Cumprimentar Vossa Excelência, senhor Presidente, parabenizá-lo pela condução dos trabalhos, na ausência da Presidente desta Casa Legislativa, Vereadora Tide Eduardo, que não pode participar por questões de cunho pessoal. Levando ao debate do Projeto de Lei Nº 34/2025, de autoria do Executivo Municipal, sabemos que o nim, hoje, é uma árvore invasora aqui da nossa região Nordeste Brasileiro, não apenas da cidade de Patos, mas de toda região. E sabemos da preocupação do Prefeito Nabor Wanderley, do secretário de Meio Ambiente da nossa cidade de Patos, a quem eu parabenizo, que está fazendo um brilhante trabalho à frente daquela pasta. E este Projeto, que visa a proibição dessa plantação, é justamente para corrigir falhas existentes, que podem ter acontecido ao longo do tempo, com a plantação, e prevenir qualquer tipo de ameaça futura. Inclusive, no Projeto Lei, a prefeitura já faz campanhas educativas nas suas redes sociais, através da página da Secretaria de Meio Ambiente do município de Patos, da substituição do nim por outras nativas da nossa região. Então, isso mostra que o Prefeito Nabor Wanderley, e toda sua equipe de governo, tem zelo com o meio ambiente da nossa cidade. Inclusive, ainda no semestre anterior, esta Casa Legislativa votou um Projeto de Lei para a plantação de multas aqui no nosso município, justamente para que o meio ambiente tenha um olhar diferente por parte da administração municipal. Peço a vocês que votem favorável ao Projeto para que nós possamos seguir o entendimento da Secretaria de Meio Ambiente do nosso município, e possamos votar para garantir um meio ambiente mais produtivo para nós e para as gerações futuras do nosso município". Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: "Boa noite a todos. Primeiro, dizer que eu acho que não haveria necessidade de um Projeto proibindo nim, porque nós temos várias espécies que causam muito mais danos, como o pé de figo, algaroba. Eu acredito que campanhas educativas serviram bem mais do que a própria proibição. Na realidade, a gente planta o nim porque a sombra chega mais rápido, por ser uma cidade quente. Porque, se for plantar um pé de manga, para colher a sombra dele, é difícil, demora muitos anos. E árvores nativas são árvores que demora muito a sombra chegar. E a gente planta com aquela intenção de ter uma sombra, pois o nim, dentro um ano, ele faz sombra já grande. A gente sabe que prejudica as calçadas, a rede de esgoto, quebra cano, mas eu acredito que não só nim, eu acho com quase todas as plantas acontece isso, pelas calçadas serem muito estreitas, tem calçada com um metro, um metro e meio. E quando a gente planta qualquer pé de planta, ela vai levantar. Então, com essa proibição do plantio do nim, fica a questão de você ter o pé de nim, e você não poder derrubá-lo, você não poder arrancá-lo, pois você pode ser multado. Então, acho que seria mais viável uma campanha educativa, a Secretaria de Meio Ambiente distribuir mudas em certos locais, para que as pessoas possam fazer a substituição. Eu acho que seria mais viável do que a proibição de não plantar o nim, porque nós temos áreas secas, e a gente sabe que é uma planta exótica, mas que, no sítio, tem canto que é tão seco, que a única árvore que consegue ficar verde, o nim, o pé de Juazeiro, que são plantas resistentes a seca. Eu não sei como é que vai ser fiscalizada essa questão da plantação do nim, tanto na nossa cidade como na zona rural. Obrigado". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "A gente está discutindo aqui nim, mas tem algaroba, que é outro problema aqui na cidade, que foi plantado nas gestões anteriores. Inclusive, nós estamos passando por um grave problema da praga da algaroba na cidade de Patos, no leito do Rio Espinharas, esse trecho que passa pelo nosso município. Virou

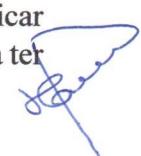


uma peste, uma praga dentro do rio, que a gente aqui já discutiu várias vezes, para a Secretaria de Meio Ambiente fazer a derrubada daquelas algarobas no leito do rio, porque a gente espera que nunca aconteça, mas a gente tem que se preocupar e prever os problemas, e o seguro morreu de velho, porque se chover, uma chuva de cento e cinquenta milímetros aqui em Patos, o desmantelo é grande, porque o rio está parcialmente obstruído, as algarobas tomaram de conta, uma por cima da outra ,os entroncamentos, e a Prefeitura de Patos tem que resolver aquele negócio, tirar aquelas árvores dali. Inclusive, a um tempo atrás, alguns dos pares me corrija, tinha um rapaz que estava fazendo a derrubada, ele tirava aquela madeira e fazia a venda para o pessoal que tem caldeira, etc. Eu acho que está precisando reforçar isso na cidade de Patos, o município de Patos, a Secretaria de Meio Ambiente, fazer uma parceria com o pessoal que tem caldeira, forno, e abrir para retirar em forma força-tarefa e urgência, essas algarobas do rio, porque quando chover a situação é crítica, pode acontecer uma catástrofe aqui na cidade de Patos, pois não tem por onde passar água, e vai invadir a cidade. Eu gostaria de fazer um encaminhamento a Vossa Excelência, Maikon Minervino, depois fale como secretário Meio Ambiente, que atenda o telefone dele; quem ocupa cargo público tem que atender telefone, porque o vereador, quando liga para um secretário, é para cobrar alguma coisa do município. Eu não estou ligando para ele para xavecar, não, eu estou ligando para cobrar coisa do povo. Diga ao secretário, Maikon Minervino, que ele se coloque na posição de servidor público, de secretário, de cargo de responsabilidade que ocupa, e atenda o telefone do vereador. É muito chato isso. Tem gente que ocupa secretaria e não quer atender o telefone, não. Como é que você é secretário de uma pasta, para resolver os problemas, e não atende um telefone? Que coisa mais absurda. É só isso, senhor Presidente. Obrigado". Com a palavra, o **Vereador Francisco Simões** disse: "Falando nos pés de algaroba, David Maia falando sobre os pés de nim, eu lembro que eu ia passando em frente ao presídio feminino, eu vinha no meu carro, que eu fazia linha nesse tempo, eu só vi quando uma galha de algaroba caiu, aqueles caminhões dá uma pancadinha e chega um tempo que cai. Nabor, quando teve a inteligência de retirar aqueles pés de algarobas do centro de Patos, ao lado do Cristo Rei e na Pedro Firmino, ele foi inteligente em retirar aqueles pés de algarobas, você via que praticamente todas as calçadas eram estouradas, aqueles meios fios. E foram retirados aqueles pés de algarobas aos poucos, quando tirava, de imediato, o Prefeito já plantava outro, e foi uma inteligência dele. Deixo os parabéns para ele. O nim, você planta, e quando é com dois anos já está dando sombra para um carro, qualquer pessoa ficar debaixo, em uma cadeira de balanço. Eu acho uma planta muito ágil nesta questão. E a questão da sua preocupação, eu entendo que é a questão da planta que ele vai trazer em substituir o nim. O nim tem a vantagem tem a sombra rápida e, por outro, tem aquele dano, quebra de calçada, entupimento de encanação. Teve um tempo, uma gestão passada, na gestão de Nabor mesmo, não sei quem, nesse tempo, da oposição do governo aqui, mas o Prefeito quis limpar o Rio Espinharas, e foi questionado. E eu não lembro quais vereadores que disseram que Nabor queria destruir o meio ambiente, a área verde que Patos tem, que é no leito do Rio Espinharas. Concordo que tem que ser feita a limpeza de imediato, mas quando vier um Projeto para cá, você, Josmá, que é um vereador de oposição, e nós somos base, que seja aprovado. Que quando chegar aqui, não seja tumultuado para aprovar um Projeto, onde vocês mesmos estão dizendo que defende que seja limpo. Eu concordo também, e que aquela madeira seja utilizada para outras finalidades, mas que quando vir um Projeto desses, vamos aprovar o Projeto do Prefeito para que faça isso. São essas as minhas palavras. Obrigado". Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por

unanimidade. O senhor Presidente em Exercício colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI Nº 35/2025 – DISPÕE SOBRE A DEFINIÇÃO DE FAIXAS MARGINAIS DE CURSOS D’ÁGUA COMO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NAS ÁREAS URBANAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NOS TERMOS DO §10 DO ART. 4º DA LEI FEDERAL Nº 12.651/2012; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhados de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Mais um Projeto do Executivo Municipal. Conversávamos sobre o Projeto de Lei nº 35, dessa definição das faixas marginais do leito do Rio Espinharas aqui no nosso município, e isso é uma adaptação a área de preservação permanente em respeito ao Código Florestal recentemente alterado. Se vocês olharem na mensagem do Prefeito, há um estudo técnico, juntamente com o Conselho Municipal do Meio Ambiente aqui da nossa cidade de Patos. Então, foi discutido, foi feito um estudo técnico, e o Conselho aprovou a criação de Lei, com essas modificações, preconizando, claro, o Código Florestal que está em vigência no Brasil, que não é uma lei municipal, mas que abrange todos os municípios do Brasil. E nesse estudo técnico, se chegou que precisaria seguir essa área de preservação permanente em torno do rio, e o Prefeito Nabor, da forma que já foi falado aqui anteriormente, com sua preocupação com o Meio Ambiente aqui na cidade de Patos, a quem aqui eu deixo o meu abraço para o nosso Prefeito, pelos brilhantes trabalhos que vem sendo exercendo aqui na cidade de Patos, se preocupa com o Meio Ambiente da nossa cidade de Patos. E não apenas, Vereador Josmá, com os leitos dos rios, mas com as plantações e arborização do nosso município. Só complementando a minha fala, senhor Presidente, já foram plantadas mais de duas mil mudas de árvores aqui no município, a exemplo de sumaúma, ipê e acácia. Então, a cidade que, logo, logo, será bastante arborizada, e tenho certeza que logo, logo ganhará até um reconhecimento, a nível nacional, de uma das cidades mais arborizadas do Brasil. Então, Vereador, é só para justificar esse Projeto, de autoria do nosso Prefeito Nabor Wanderley, com a criação das faixas, seguindo diretrizes do Código Florestal, e passando pelo estudo do Conselho Municipal do Meio Ambiente do município de Patos”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu tenho acompanhado essa pauta. Inclusive, teve uma ampla discussão também a nível nacional, sempre foi amplo o debate na sociedade esse questionamento: ‘qual a distância para eu construir de um rio?’, ‘qual a distância pra eu construir, tem uma propriedade, uma chácara num manancial’, ‘ah, é uma lei federal’. É uma ampla discussão, isso. E aqui e ali essa discussão volta. Aqui, no caso de propriedades próximas ao açude do Jatobá, da barragem da Farinha, Rio Espinharas, Rio da Cruz, nos rios aqui da cidade de Patos. E já teve essa discussão, tentando passar a competência para legislar sobre isso pra esfera municipal, porque, de fato, quem conhece a localidade, as necessidades, é a esfera municipal. E nós temos cidades que foram construídas na passagem de um rio, por questão de existência, as cidades eram construídas próximas aonde tinha água, obviamente. E isso gera, ainda hoje, um amplo debate, o que pode, o que não pode. Está vindo esta lei, isso é uma lei importante. Inclusive, eu até me espantei por esta lei vim para a Câmara sem um amplo debate, sem profissionais da área do meio ambiente, engenheiros florestais, ou até mesmo uma Audiência Pública aqui, com alguém representando o curso de Engenharia Florestal, alguém representando o meio ambiente, a sociedade civil organizada. Porque essa preocupação minha, meus colegas? Porque esta lei que nós estamos votando aqui vai impactar a vida de milhares de pessoas; não só as vidas delas, mas também propriedades, centenas ou milhares de propriedades, que estão próximas a rios, aqui na cidade de Patos.



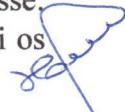
A cidade de Patos é cortada por um rio, como todos sabem, não só um, são vários. E tudo bem, o interesse da lei é gerar uma segurança jurídica, como está dizendo nas argumentações, porém, isso não pode gerar outra dor de cabeça? É o meu questionamento, é a minha dúvida, porque nós não sabemos Vereador Rafael, eu não sei, e se alguém aqui souber, alguém poder me passar essa informação, nós temos aqui, no ‘artigo 1º: As áreas urbanas no município de Patos ficam estabelecidas como áreas de preservação permanente APP. As faixas marginais de qualquer curso d’água perenes e intermitentes, excluídos os efêmeros, desde que a borda da calha do leito regular em largura mínima de quinze metros, para cursos d’água de dez metros de largura, vinte metros para curso de cinquenta metros de larguras, cinquenta metros para cursos de duzentos metros de larguras, cem metros para cursos que tenham de duzentos à seiscentos metros, e duzentos metros de distância para cursos superiores à seiscentos metros’. Eu confesso que eu não sei, se alguém souber qual a largura desses trechos do Rio Espinharas que corta a cidade de Patos. Eu não sei, Vereador Rafael. No meu ponto de vista, nós precisaríamos de informações técnicas pra saber. A minha preocupação, como é que vão ficar as propriedades daqueles municípios próximos ao Juá Doce, ao São Sebastião, que têm aquelas chácaras próximas do rio, como é que vai ficar? Alguém me diga. Qual é a largura do rio pra estabelecer isso? Outra preocupação minha, as propriedades que já estão edificadas ali, elas serão removidas? A minha preocupação é essa, Vereador Rafael, porque isso é sério, isso tem que ser discutido. Se nós não sabemos nem qual é a largura do rio, para poder saber a distância que vai poder construir, precisa-se, primeiro, saber a largura do rio. E qual é a largura do rio? Aí tem que saber qual é o ponto do rio, se vai ser lá no início, se vai ser aqui no fim. São essas preocupações que me trazem o cuidado de não ser aprovado nesta Casa uma lei que vá gerar um grande problema, na cidade de Patos, para esses municípios que tem propriedades próximas ao rio, próximas à barragem da Farinha, próximas ao açude do Jatobá. Eu sei que é uma matéria relevante, eu concordo demais, porém, nós precisamos ter essas informações técnicas pra saber votar. Porque eu não posso votar um Projeto de Lei sem saber os impactos daquilo. E aqui eu faço um questionamento, Vereador Maikon Minervino, qual é a largura do rio? Eu não sei, nós não tivemos informações técnicas. Eu acho que essa matéria deveria ter sido discutida, trago dados técnicos aqui. Aí, por exemplo, Vereador Rafael, aonde foram construídos aqueles empreendimentos, próximos ao rio, da ponte Figueiredo, como é que vai ficar? A lei não diz, os empreendimentos que já estão estabelecidos, levantados, têm direito a continuar, eu não sei, isso não está claro. Aí, assim, eu tenho medo disso, porque, caso seja aprovada essa lei, e alguém queira usar para desapropriar as propriedades. Eu tenho essa preocupação, entendeu pessoal? Enfim, mas é minha preocupação, eu li esse Projeto, três vezes, pra poder ter essa preocupação. Então, senhor Presidente, eu irei me abster nessa votação, porque eu tenho esse medo de a gente votar uma coisa aqui e isso gerar uma dor de cabeça, lá na frente, pra algum fazendeiro, algum agricultor ou até um município, que tem propriedade próxima ao rio. Porque, eu repito, a gente não sabe nem a largura do rio. Aí pra votar um negócio desses, nós dezenas de empreendimentos na margem do rio, e a gente tem que se preocupar com isso. Então, como empresário, como empreendedor, eu fico preocupado também, e eu irei me abster. Peço as escusas aqui. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Primeiro, nós sabemos que esse é um Projeto necessário, um Projeto que fica a critério dos municípios definir essas questões diárias de APP. Eu só acho que um Projeto dessa forma, um projeto técnico, acho que seria bom a Câmara ter sido convidada, como nós vamos votar um Projeto aqui que pode prejudicar alguém, e também pode beneficiar. Então eu acho que teria sido interessante a Câmara ter



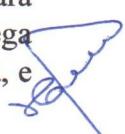
sido convidada, pra gente saber o que a gente está votando, pra que, lá na frente, a gente possa responder aos municípios o que a gente votou. Então, assim, eu acho que só deveria ter sido convocado uma comissão pra que participasse, pelo menos, das explicações do Projeto, até onde essas metragens como seriam feitas, as APP's. Então, eu acho que seria necessário a Câmara participasse da construção do projeto, pra que nós entendêssemos exatamente como era esse Projeto. Obrigado". Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: "A minha dúvida é somente essa aqui do artigo 3º. Se o líder do governo puder esclarecer ou algum outro vereador, que fala de 'atividades ou empreendimentos, a serem instalados nas áreas de preservação permanente e urbanas, devem observar os casos de utilidade pública de interesse social ou baixo impacto ambiental fixado na lei federal'. O que diz aqui. Por exemplo, já tem uma empresa aqui em Patos de esgotamento, limpeza de fossa, inclusive chegou outro dia pessoas dizendo que essa empresa estava jogando dejetos direto no rio. A gente esteve lá, procurou saber e tal, mas nem acesso a gente conseguiu ter, a empresa. Eu só fiquei em dúvida aqui: quer dizer que a área de preservação permanente vai poder ter um empreendimento? É isso? Então aqui só diz que as atividades ou empreendimentos, está aqui no artigo 3º fica estabelecido que: 'Nos termos do inciso I do parágrafo 10º, do artigo 4º da lei federal, fica estabelecido que', aí fala desses empreendimentos. É uma dúvida que ficou aqui sem eu entender, se algum dos vereadores puder explicar isso aqui, eu agradeço. Mas, diante dos demais artigos aqui, parágrafos, eu não vejo essa questão gritante, não. Só saber aqui, porque aqui fala de observar os casos de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental. Quem é que vai, por exemplo, dizer que é desse impacto ambiental, é um órgão da Prefeitura? É um órgão do Estado? É um órgão federal? Só essa minha dúvida, senhor Presidente". Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** falou novamente: "Só pra concluir, Senhor Presidente, Vereador Maikon Minervino, por que o senhor não consulta o Prefeito para ver se esse projeto não poderia ser retirado, pra fazer uma reunião, pra melhor esclarecer? É só uma sugestão. Porque aí seria mais amplamente discutido, pra evitar essas dúvidas. Inclusive, o ponto que o colega Rafael pontuou é bem interessante, porque tem um 'ou'. Um 'ou', meu amigo, pode ser muita coisa. Aí, assim, essa preocupação para que a gente pudesse ter um pouco mais de informação técnica. E a dúvida que fica também, em relação a minha preocupação maior, é tipo assim, os empreendimentos que existem na margem do rio? Aqui em Patos, de canto a canto na cidade, tem, poucos são os lugares que não têm. Tem um pessoal criando um cavalinho, dois ali, tem empresas. Inclusive, até o hospital da alça é bem pertinho do rio, ali já foi construído, liberado, tudo direitinho. Todos esses empreendimentos que tem, serão prejudicados, serão afetados, como é que é isso? Está aí a minha dúvida. Obrigado, Presidente". Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: "Senhor Presidente, só a título de esclarecer os colegas, principalmente a indagação do colega Vereador Rafael, quando ele fala no artigo 3º, inciso III, ele diz a serem. A serem, porque ainda não estão ali. Mas caso venha a ser, um exemplo prático, Davi, seria de alguém que tivesse um parque às margens do leito do rio. Não causaria algum impacto ambiental. Que tipo de parque? Tem uma cabana, tem um chuveiro, tem aquelas questões que não vão ter um grande impacto no meio ambiente. Então, quando ele diz 'a serem', seriam isso. Então são situações que não causariam impacto ambiental. Tem alguém que pode ter um parque aquático? Quando eu digo um parque aquático, não é um Beach Park da vida, não é um Walter Play, não. O pessoal ali que, às vezes, às margens do rio já está com restaurante, a exemplo do Bar da Mangueira, que é um bar histórico aqui no nosso município de Patos. Então, são estabelecimentos que são de utilidade pública com baixo teor de impacto ambiental. Só esclarecendo aqui, Senhor



Presidente". Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 11 (onze) votos sim e 01 (uma) abstenção, sendo aprovado. O senhor Presidente colocou em discussão e votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 07/2025 – ALTERA DISPOSIÇÕES SOBRE O ORGANOGRAMA E AS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS EM COMISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA- SMR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado com os seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhor Presidente, eu votarei favorável a esta matéria, inclusive eu recebi a ligação do Secretário Marcos Honório, que é um grande secretário, uma pessoa íntegra e honesta, que tem feito um trabalho importante à frente da Secretaria de Tributos, sempre de forma séria, técnica; como também tem outros profissionais. Eu sempre reforço que Patos tem excelentes servidores efetivos, que são patrimônios do povo de Patos, não cem por cento, obviamente não, é Lúcia? Mas nós temos bons servidores, mas também temos bons contratados. Sempre tem exceções, como vai ter problema, vai ter gente que não agrada em todas as áreas. Ele me ligava e esclarecia a respeito dessa matéria, ele reforçou que não vai ter aumento de despesa, é uma questão de organograma desses cargos pra dar mais segurança ao funcionamento institucional. Então, Vereador Maikon Minervino, a gente faz um trabalho sério, e de forma técnica, aqui, sempre nós vamos ter debates, que a gente não concorda, mas também nós vamos ter pontos que nós concordamos. Nesse ponto aqui a gente concorda. Agradeço ao secretário Marcos pela informação, sempre muito gentil, quando a gente liga, é ligeiro pra atender. É assim que tem que ser secretário, Maikon Minervino, atender o telefone do vereador, que está com o problema do povo pra resolver. Vereador não liga pra secretário pra da cantada, longe disso, a não ser que outros liguem aqui, eu não, eu só ligo pra resolver problemas do povo. A gente descontraí assim, mas o tema é sério. Eu voto favorável, senhor Presidente. obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Só reiterando as palavras do colega Josmá Oliveira, esse Projeto de Lei é uma lei complementar pra reorganizar o que já existe, sem qualquer tipo de impacto orçamentário ou financeiro para os cofres públicos municipais. Apenas com criação de cargos com divisão de tarefas, e, principalmente, para melhorar o fluxo da Secretaria de Receita, que tem feito um brilhante trabalho aqui no município de Patos, principalmente com o Refiz - 2025, recentemente lançado pela Secretaria de Receita, juntamente com o Prefeito Nabor Wanderley, onde melhora o assistencialismo, melhora o atendimento à população, sempre seguindo os preceitos administrativos de eficiência, de qualidade do serviço, em prol da população patoense. Então, aqui deixo os meus parabéns a Marquinhos, que também me ligou, debatemos um pouco sobre o Projeto. Ele me explicou o que de fato traria nessa criação, nessa organização da Secretaria da Receita aqui do município de Patos. Peço que nós possamos votar, para a Secretaria da Receita possa continuar desempenhando esse grande serviço que Marquinhos, Adilson e todos os fiscais de tributos e corpo técnico daquela secretaria, vêm desenvolvendo, diariamente, pensando na população patoense”. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente em Exercício colocou em discussão e votação os Requerimentos: do Nº 1358/2025 ao Nº 1368/2025. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhor Presidente, na oportunidade, eu queria pedir a Vereadora Fátima Bocão pra subscrever o voto de pesar para seu Raimundo, que faleceu; e também o voto de aplauso para o Portal Quarenta Graus, do amigo Vicente Conserva, que tem feito um grande trabalho na cidade de Patos e região. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, excepcionalmente, hoje, eu só trouxe um Requerimento, atendendo aqui os



pedidos dos secretários, que disseram: ‘Josmá, bote pouco Requerimento’. Está tendo uma obra no Monte Castelo, uma obra pública, que tem umas máquinas lá, trabalhando, e obra pública tem que ter em todas as ruas, não é só em algumas ruas, não, agora pelo amor de Deus mande pelo menos jogar uma aguinha lá, nessa terra, porque os moradores não estão aguentando. Meu amigo, está parecendo a poeira do deserto na casa dos moradores. Jogue pelo menos uma aguazinha, pra não matar as senhorinhas, que moram lá, de poeira, de asma. Está dando uma epidemia danada de virose, de gripe, problema respiratório, nesse calor, aí agora a situação é séria. A gente fala assim, brincando, pra descontrair, mas, senhor secretário, jogue pelo menos uma aguazinha, homem, pra não matar as senhorinhas, que mora ali na frente, as crianças, os idosos. Então, senhor Presidente, o meu Requerimento é assim, pedindo que, pelo menos, bote um carro pipa lá, todo dia passe lá e dê um aguadinho de manhã, pra quando as máquinas forem mexer não estar jogando pá de terra. Presidente, todo dia é esse negócio aqui, atrapalhando a sessão? É chato. Por favor! Presidente, eu estou só pedindo esse Requerimento aqui, solicitando um carro pipa pra essa obra, pra dar um suporte lá. Água nem potável, pega ali no rio mesmo, só pra jogar lá, pra não ter essa poeira na cara do povo, que é chato. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador João Batista Júnior**: “Senhor Presidente, boa noite a todos. Senhor Presidente, em seu nome quero saudar todos os meus colegas vereadores. E nesta noite hoje, eu trago um Requerimento, um voto de aplauso à professora, coordenadora educacional ambiental, Marcela Maria Meira, e também ao aluno Ismael, do sexto ano C do Colégio Cívico Militar Monsenhor Manoel Viera, em Patos, no Jatobá. Esse Requerimento é por Ismael ter participado da etapa municipal do projeto nacional infanto-juvenil, pelo meio ambiente, no dia seis do mês de junho, onde se classificaram, o aluno Ismael e a aluna Alice. Inclusive, tem um vídeo de Ismael, Júnior, se você puder colocar. Sendo ambos classificados para participar da etapa estadual do projeto nacional infanto-juvenil, pelo meio ambiente na capital do estado. No dia onze do oito, agora, ele se classificou em segundo lugar, entre os dezesseis participantes. A próxima etapa nacional será realizada em Brasília, organizada pelo MEC. E Ismael seguirá apresentando o seu projeto, ele vai representar Patos, a Paraíba, em Brasília, evento promovido pelo MEC. Então, quero parabenizar Ismael pela brilhante conquista aqui na nossa cidade de Patos. O Ismael está aqui presente, veio participar da sessão. E quero agradecer a sua presença também hoje viu Ismael, aqui no plenário, só isso, senhor Presidente”. Com a palavra, a **Vereadora Marilucia Lira** disse: “Quero aqui parabenizar Júnior, por esse Requerimento, e quero pedir para subscrever. E parabenizar você, Ismael, viu? Parabéns! E nas próximas etapas vai vencer também. Júnior, peço pra subscrever”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Queria só pedir a Junior pra também subscrever o Requerimento ao garoto. Isso é um incentivo muito importante pra sua vida. E digo a você: sucesso. Lute, que você consegue. Obrigada”. Com a palavra, o **Vereador Maikon Minervino** disse: “Senhor Presidente, peço a nobre colega parlamentar Fátima Bocão, de forma regimental, para que eu possa subscrever o Requerimento Nº 1361/2025, de sua autoria, que traz um voto de aplauso ao Portal Quarenta Graus, do nosso amigo Vicente Conserva. Vicente Conserva é um grande jornalista, é um grande escritor aqui da nossa cidade de Patos, e sabemos que blog Portal Quarenta Graus é bastante lido, é um blog de conhecimento aqui da cidade de Patos, salvo engano desde dois mil e dezessete, informando a população patoense sobre vários tipos de matérias, seja: política, policial, gerais. E peço a minha colega Fátima Bocão para subscrever o seu Requerimento, nesta noite. E também me alongo ao nobre colega Vereador Júnior Contigo, para que possa subscrever o Requerimento de vossa autoria, e



parabenizar Vossa Excelência, por apresentar um Requerimento de tão grande importância para nossa cidade de Patos. E parabenizar o garoto pelas as grandes conquistas e, principalmente, por vim aqui, hoje. Parabéns!”. Com a palavra, o **Vereador Jônatas Kaiky** disse: “Senhor Presidente, na oportunidade também, de forma regimental, pedir ao colega Júnior Contigo para que eu possa subscrever o voto de aplauso ao garoto Ismael. Que deus abençoe os seus caminhos, e que você possa trazer muito orgulho pra sua família e representar Patos muito bem. obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Só pedir a Vereadora Fatinha para subscrever o Requerimento, pelo falecimento de Raimundo Lúcio, que foi meu vizinho, por muitos anos, no Jardim Queiroz. A esposa dele já faleceu há um bom tempo. Obrigado”. À pedido do Vereador João Batista Júnior foi exibido um vídeo sobre o aluno Ismael, acima citado. Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A senhor Presidente em Exercício passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Rafael Gomes** disse: “Só queria lembrar aqui, na noite de hoje, que amanhã começa o Patos Moto Fest. Durante o período da manhã, nós teremos a recepção dos motociclistas, que vão chegar à cidade, vão começar a ocupar os espaços. Vai ser um dia de eventos. O colega Mário Frade está ali, sabe que, amanhã, a partir das oito da manhã começa a concentrações na cidade e, à noite, vai ter shows, vai ter apresentações de motociclistas. Então, só deixar aqui consignado, senhor Presidente, e convidar toda população Patoense, todos os vereadores, pra comparecerem ao evento, porque, hoje, é o segundo evento mais importante do município, em termos financeiros, em termos de arrecadação, que é o Moto Fest. Então, deixar aqui o recado e convidar toda a cidade de Patos e cidades circunvizinhas, para, amanhã, comparecerem a esse evento, que já está consolidado no município de Patos”. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, o senhor Presidente em Exercício deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinquenta e seis minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 19 (dezenove) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 14 DE AGOSTO DE 2025.

JOSÉ ÍTALO GOMES CÂNDIDO
Presidente em Exercício

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário

MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário